

Funções puras: deixa o código mais otimizado, de modo que ao escrever uma expressão, ela será computada somente quando for ser executada. Permitindo que as expressões possam ser executadas paralelamente.

Recursão: deixa o código mais enxuto e direto, permite que o entendimento seja mostrado de forma mais clara. Por exemplo, um código que execute o cálculo do fatorial de um número, a maneira mais direta e simples é fazer de forma recursiva, pois a medida que o valor pode ser acumulado em uma variável, o valor base (o número) pode ser subtraído e multiplicado pelo acúmulo dos produtos.

Avaliação preguiçosa: permite que o código seja otimizado, uma vez que executa uma expressão ou cálculo quando for de fato preciso, evitando cálculos extras e desnecessários. Como exemplo, se for preciso juntar duas tuplas contendo dois valores, em que uma possui 5 pares e outra infinitos, a junção ocorrerá até o quinto par da tupla, de forma que o restante dos pares da outra dupla não serão unidos, visto que

o cálculo nem chegou a ser feito.